

TREINAMENTO EM ENSILAGEM PARA PECUARISTAS FAMILIARES DA COMUNIDADE SANTA CRUZ, RODOVIA PA-370

Luiz Felipe Coelho dos Santos¹; Andréa Krystina Vinente Guimarães²; Daniel Parente Barbosa³; Nayara Lima Pereira⁴

¹Estudante do Curso de Zootecnia - Ibef - Ufopa; E-mail: luizfelipe.ufopa@gmail.com,

²Docente Ibef - Ufopa; E-mail: andreavinente@gmail.com;

³Colaborador – Ufopa; E mail: danielparenteufopa@gmail.com;

⁴Colaboradora- Ufopa; E-mail: naylima.pereira@gmail.com.

RESUMO: A pecuária familiar é uma atividade importante para os agricultores familiares, pois consiste em um investimento para períodos de dificuldades financeiras. A pecuária bovina desenvolvida nas comunidades à margem da Rodovia PA-370 é caracterizada como extensiva. Essa realidade de pecuária bovina extensiva não é exclusividade da comunidade Santa Cruz, mas da maioria das propriedades familiares localizadas à margem da Rodovia Curuá-Una, consequência de vários fatores, como por exemplo: cultural, econômico, falta de conhecimentos sobre estratégias de manejo de pastagem e suplementações alimentares. O objetivo do projeto foi identificar as propriedades familiares que desenvolvem a atividade pecuária, verificar o interesse dos produtores, realizar palestras e um curso de produção de silagem para pecuaristas familiares. Após as visitas técnicas e ao minicurso de produção de silagem, os produtores obtiveram o conhecimento necessário para produzir alimento para o período seco do ano. Como resultado da realização do curso de ensilagem os produtores familiares puderam aprender a técnica de forma teórica e prática e se convenceram que a silagem é um alimento fácil, prático e possível de ser utilizado nos meses de estiagem.

Palavras-chave: silagem; capineira; pecuária familiar.

INTRODUÇÃO

A pecuária é uma atividade importante para os agricultores familiares, pois consiste em um investimento para períodos de dificuldades financeiras. A pecuária bovina desenvolvida nas comunidades à margem da Rodovia PA-370 é caracterizada como extensiva. Essa realidade de pecuária bovina extensiva não é exclusividade da comunidade Santa Cruz, mas da maioria das propriedades familiares localizadas à margem da Rodovia Curuá-Una, sendo consequência de vários fatores, como por exemplo: cultural, econômico, falta de conhecimentos sobre estratégias de manejo de pastagem e suplementações alimentares.

A fim de que a pecuária se torne uma atividade mais rentável para os agricultores familiares é necessário melhorar o aporte forrageiro para alimentação animal, uma vez que o desempenho é baixo e o gado passa mais tempo na pastagem até atingir o peso de abate. Por isso é imprescindível que os próprios produtores tenham o conhecimento necessário para a produção dos alimentos forrageiros: silagem e feno de capim, milho e rama de mandioca. Devido à falta de utilização de alimentos alternativos e suplementação de dietas, os produtores familiares ainda usam constantemente áreas de várzea do Lago do Maicá, localizadas às proximidades das propriedades, na época de vazante para manter seus animais.

Esse deslocamento do gado requer trabalho redobrado e riscos como o frequente roubo de gado nestas áreas, acidentes ofídicos, e afastamento dos homens da casa nesse período. Em tempos de seca, o capim não cresce com o mesmo vigor que apresenta em condições climáticas mais adequadas e tem seu valor nutricional reduzido, prejudicando a quantidade e a qualidade da forragem das pastagens que servem de alimento para os animais (BRANCO e NASCIMENTO JÚNIOR, 2000).

Se depender apenas do pasto para fazer as refeições durante o período seco, o gado terá perda de peso, queda na produção de leite e na taxa de fertilidade, além de maior predisposição a contrair

doenças e correr risco de morte. Assim, em época seca o uso de alimentos conservados é essencial para manter o gado saudável (PAULINO, M.F,1998). Tendo em vista o relatado, o objetivo do projeto foi identificar os pecuaristas familiares da comunidade, realizar os trabalhos de divulgação da técnica de ensilagem e o curso de ensilagem para esses produtores.

MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente foi realizado o contato com a Emater a fim de identificar as propriedades que desenvolvem a pecuária e os produtores interessados em participar do projeto. Na comunidade de Santa Cruz fomos apresentados a uma liderança local, que nos identificou aos moradores que desenvolviam a prática da pecuária familiar. Em seguida foi agendada uma primeira reunião, onde os interessados no projeto puderam preencher um questionário utilizado para conhecer as principais atividades praticadas pelos comunitários, como por exemplo: criação de bovinos leiteiros ou de corte (informações apresentadas no relatório parcial). A segunda etapa consistiu em, juntamente com os produtores verificar os alimentos forrageiros disponíveis nas propriedades, como capineiras já formadas a fim de serem utilizadas nos treinamentos práticos dos minicursos e os itens necessários para realização dos mesmos, além da disponibilidade de ferramentas e máquinas para uso nas práticas do curso de ensilagem.

O Curso de ensilagem foi realizado em 3 etapas: a primeira teórica, a segunda prática e a terceira culminando com a abertura do silo e o fornecimento da silagem para os animais. Em maio de 2015 foi realizada a primeira etapa: os comunitários participantes do projeto foram reunidos na igreja da comunidade, local escolhido para ser realizado o minicurso de produção de silagem, e através de apresentação de técnicas e métodos para produção de silagem foram passadas aos produtores, assim como, também foram determinadas as melhores espécies forrageiras a serem utilizadas neste processo e os pontos específicos de corte de cada uma das forrageiras. No mês seguinte foi realizada a segunda etapa: a prática – onde foi realizado o preparo da silagem, para isso, os produtores familiares efetuaram o corte de algumas plantas de Capim-elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum) pela parte da manhã de modo que a forrageira perdesse um pouco de sua umidade, e pela parte da tarde foi preparada a silagem.

O capim foi picado na picadeira de um dos produtores, e foi compactado em um balde de 15 kg e em sacos plásticos de 100L, foi utilizado como aditivo o farelo de milho, com a finalidade de reter a umidade, impedindo assim que ela comprometesse o resultado final da silagem. O material foi compactado e vedado, evitando a fermentação aeróbia da silagem e em seguida armazenado em abrigo livre do sol. Na terceira etapa, visita realizada 30 dias após o fechamento do silo no balde e na saca, os mesmos foram abertos e os produtores puderam ter a visão da silagem pronta e suas características, além de perceber o que acontece quando o silo é rompido ou não é vedado corretamente, já que o silo em saca foi perfurado, o que levou a fermentação e inutilização do material. O silo em balde apresentou uma silagem em perfeitas condições, sendo esta levada posteriormente aos animais para que se percebesse seu consumo e palatabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram cadastrados cinco produtores familiares, todos os produtores cadastrados recebem atendimento da médica veterinária da Emater, que recomendou essa comunidade para realização do projeto. Os produtores cadastrados no projeto não possuíam conhecimento técnico sobre a produção de alimentos alternativos na nutrição dos animais, o que levava ao encarecimento de técnicas de manejo e aumentava a dificuldade da produção pecuária dos mesmos, pois em época de seca os animais tinham de ser deslocados para região de várzea onde a oferta forrageira é maior, mas que por outro lado gera custos de deslocação e redobra o trabalho dos comunitários. No entanto, após as visitas técnicas e do minicurso de produção de alimentos alternativos os produtores obtiveram o conhecimento necessário e as técnicas apropriadas para manter seus animais sem ter que deslocá-los para outras áreas. Segundo os produtores participantes a silagem produzida foi muito bem aceita pelos animais tornando-a uma opção bastante viável.

CONCLUSÕES

Com a realização do projeto foi possível iniciar um trabalho de conscientização dos produtores sobre a necessidade de produzir alimentos conservados para o período seco. A falta de conhecimentos dos produtores em técnicas de manejo de pastagens e produção de alimentos forrageiros torna a prática da pecuária mais limitada em diversos aspectos. Portanto o diagnóstico das propriedades realizado no projeto, a conscientização dos produtores e a realização do curso de silagem foram essenciais para demonstrar que é possível produzir alimentos para o período seco, utilizando uma pequena área de capineira, de modo a suprir a necessidade do gado na época seca e reduzir o estresse dos produtores que tem que levar o gado para áreas de várzea.

REFERÊNCIAS

BRANCO, R. H; NASCIMENTO JÚNIOR, D. **Degradação de Pastagens**. Diminuição da Produtividade com o Tempo. Conceito de Sustentabilidade. Trabalho apresentado como parte das exigências da disciplina de Forragicultura do curso de Zootecnia. p. 2. Viçosa-MG, 2000.

PAULINO, M. F. Suplementos múltiplos para recria e engorda de bovinos em pastagens. In: CONEZ-98 – CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ZOOTECNIA, 1998, Viçosa, MG. **Anais...** Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, p.173-188, 1998.